Aluno(a): _____

Professor(a): _____

Turma: _____ nº: _____ Data: _____

CONTO POPULAR

Você vai ler agora um caso contado durante uma entrevista feita por uma estudante de jornalismo. A personagem central da narrativa é bem conhecida... Preste atenção ao "causo" que vai conhecer!

O saci

Rita José Mariano

Eu vi o saci quando eu tinha oito anos. Então, tinha um menino que tinha cinco anos, e ele era afilhado da minha mãe. Eu tinha ciúmes dele com minha mãe. O nome dele era Sebastião, e eu teimava em chamar ele de sacizinho. Ele andava de boné vermelho e uma camisola xadrez. Então eu falei: "Cê tem que parecê um sacizinho, só farta andá com uma perna só!"

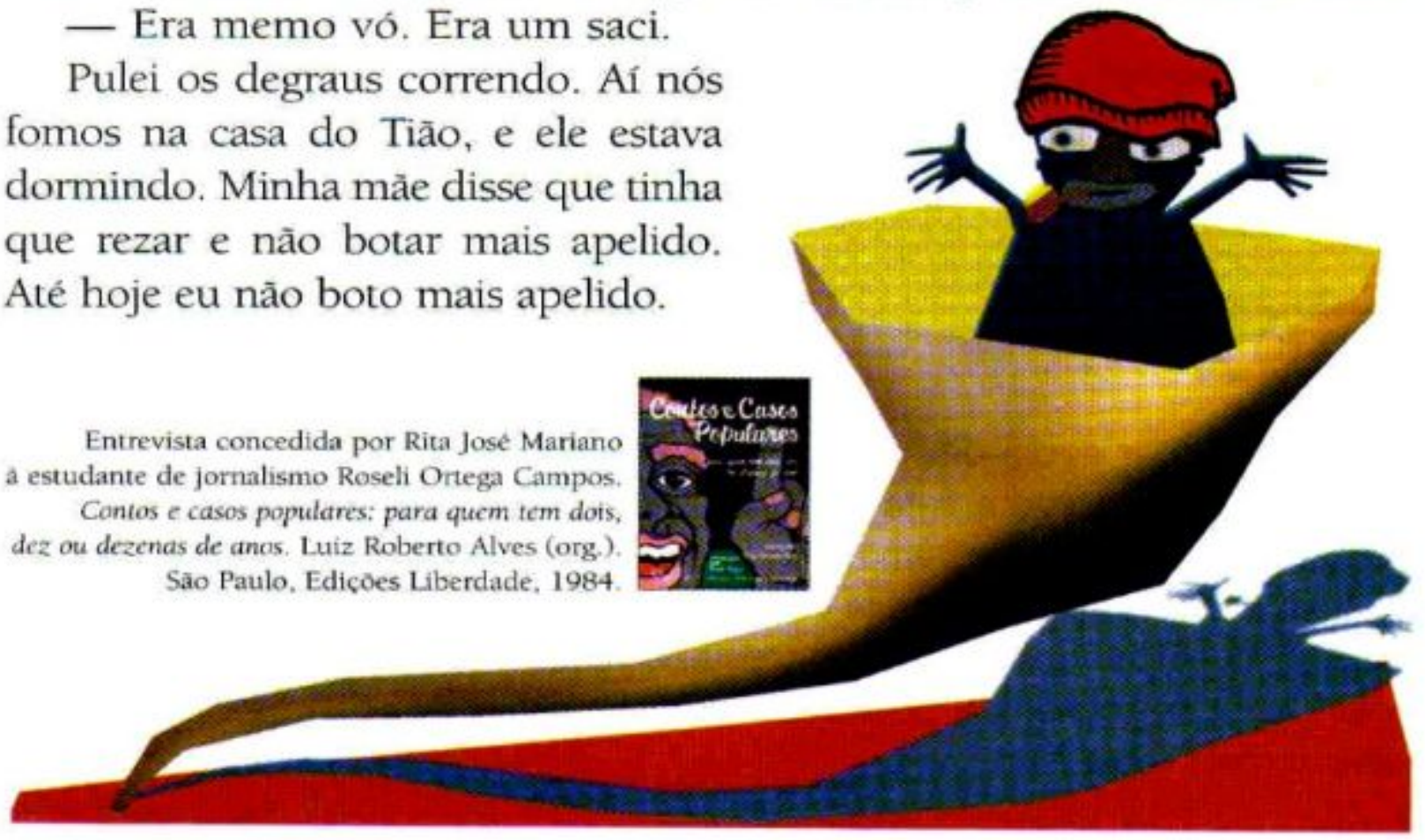
Um dia, de tarde, minha vó falou: "Vou cocê!" Eu estava aprendendo o catecismo. Aí então foram todos embora e deixaram minha vó, aí ela falou: "Vou cocê." Aí eu peguei, quando nós íamos descendo, pra passar por dentro do mangueirão, quando eu desci a escadaria, eu vi um sacizinho pulando numa perna só, na minha frente.

— Olha aí vó! E minha vó não via. Sacizinho sem-vergonha! — eu falava. — Oh, bastiãozinho, vai pra casa. Tua mãe não sabe!

Quando minha vó viu que eu endureci, ela acreditou que eu estava vendo mesmo. Aí ela disse: "Desconjuro, crendeus pai, sai daí!" Aí ele saiu.

— Era memo vó. Era um saci.

Pulei os degraus correndo. Aí nós fomos na casa do Tião, e ele estava dormindo. Minha mãe disse que tinha que rezar e não botar mais apelido. Até hoje eu não boto mais apelido.



Entrevista concedida por Rita José Mariano à estudante de jornalismo Roseli Ortega Campos. *Contos e casos populares: para quem tem dois, dez ou dezenas de anos*. Luiz Roberto Alves (org.). São Paulo, Edições Liberdade, 1984.

Gênero ★ Conto popular

Digitalizado com CamScanner

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

① Após a leitura, converse com a classe sobre o caso contado e depois responda às perguntas a seguir.

■ Quem era a pessoa entrevistada?

_____

■ Quem a entrevistou?

_____

■ Qual a idade da entrevistada quando a história contada aconteceu?

_____

■ O que a entrevistada "jura" que viu? Com quem estava nessa ocasião?

_____

② A entrevistada afirma: "Eu vi o saci".

■ Com base em que ela faz tal afirmação?

_____

_____

■ A suspeita estava correta? Por quê?

_____

_____

■ E você acredita em sacis? Exponha suas ideias para a classe.

_____

_____

③ Ao finalizar a história, a entrevistada diz: "Até hoje eu não boto mais apelido".

■ O que ela quis dizer com "até hoje"?

_____

_____

■ Converse com um colega e responda: por que a personagem não apelida mais ninguém?

_____

_____

Digitalizado com CamScanner

④ Observe a capa de onde foi tirado o texto. A partir do que leu, explique aos colegas: como são denominados textos com esse perfil?

_____

⑤ Observe a linguagem utilizada em alguns trechos do caso lido.

Então eu falei: "**Cê** tem que **parecê** um sacizinho, só **farta andá** com uma perna só!"
Um dia, de tarde, minha avó falou: "Vou coce!" Eu estava aprendendo o catecismo.

"**Aí** então todos foram embora..."
"**Aí** ele saiu..."

■ Por que as palavras destacadas foram escritas dessa forma?

_____

■ A repetição da palavra "aí" é mais comum na linguagem escrita ou na linguagem falada? Explique para a classe.

_____

_____

PRODUÇÃO DE TEXTO

① O caso contado por dona Rita é sobre uma personagem bem conhecida nas histórias populares brasileiras: o saci. Que outras personagens da cultura popular você conhece?

Desenhe algumas no espaço abaixo e conte a um colega o que sabe sobre elas.

Digitalizado com CamScanner

② Agora, junte-se a um colega e crie uma história envolvendo as personagens citadas na atividade anterior. Depois, contem para a classe em uma "Roda de causos" a história de vocês.

Vamos soltar a imaginação?

- Selecionem as personagens que participarão da história.
- Definam o ambiente e o momento em que os acontecimentos se desenrolarão.
- Desenvolvam as ideias e organizem os fatos respeitando uma sucessão lógica dos fatos.
- Escolham um título bem interessante para o "causo". Mostrem ao professor.

③ Quando receberem o texto de volta, façam as modificações que, porventura, sejam necessárias.

- Passem o texto a limpo em meia folha de cartolina ou em papel sulfite. Ilustrem.
- Ajudem o professor a encontrar um local ideal para a apresentação e a agendar uma data e horário.
- Arrumem o espaço escolhido. Sentem-se em círculo para a "Roda de causos". Cada dupla vai contar a sua história e ouvir os casos que os outros colegas contarão.
- No final, com o auxílio de todos, monte um álbum com todas as histórias. O título apresentado e ilustrado na capa pode ser: "**Causos**".

Digitalizado com CamScanner

Respostas

Interpretação de texto

1.

- Rita José Mariano.
- A estudante de jornalismo Roseli Ortega Campos.
- Rita tinha 8 anos.
- Rita afirma à avó que viu um saci.

2.

- Porque ela pensou que fosse Sebastião, o afilhado da mãe, pois ele usava um boné vermelho e camisa xadrez.

Professor: Rememore com os alunos a indumentária, com o tradicional gorrinho vermelho, e as características da famosa personagem do folclore: o saci-pererê.

- Não, porque ela foi com a avó na casa de Sebastião e ele estava dormindo.
- Resposta pessoal.

3.

- Resposta pessoal.

4. Caso popular, que também pode ser chamado de "causo".

5.

- Para representar a maneira como foram faladas.
- A palavra "aí" é muito usada na linguagem falada. Nesse texto, aparece registrada porque está apresentando a reprodução da fala.

Produção de texto

1. Professor: O objetivo desta produção é ler/apreciar/resgatar a cultura popular por meio da recuperação das famosas personagens do folclore nacional, criando histórias onde essas criaturas imaginárias possam interagir em diferentes causos. Os alunos podem ser narradores que observam os fatos, ou narradores que vivenciam os próprios contos produzidos.

2. Professor: Se achar conveniente, antes da apresentação final, escolha um dos textos e faça uma correção coletiva priorizando os aspectos discursivos da produção.

Digitalizado com CamScanner